

Reunião do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

28 de novembro de 2025

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) reuniu-se no dia 28 de novembro de 2025, nas suas instalações, na Avenida da República.

Sessão microprudencial

O CNSF reuniu-se, na sua formação microprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Álvaro Santos Pereira, e com a presença do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Gabriel Bernardino, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Luís Laginha de Sousa, e do Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Rui Pinto.

As matérias mais relevantes abordadas na reunião foram as seguintes:

Iniciativas legislativas

Os membros do CNSF foram informados sobre o ponto de situação dos trabalhos em curso atinentes a projetos legislativos na esfera de competências do CNSF.

Equity Release Schemes

O CNSF aprovou a constituição de um grupo de trabalho, tendo em vista a reflexão sobre a possibilidade de regulação específica da comercialização de produtos *Equity Release Schemes*.

Inovação financeira tecnológica

O CNSF foi informado sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho sobre Inovação Financeira Tecnológica, incluindo o acompanhamento e monitorização de iniciativas tecnológicas inovadoras e a determinação do respetivo impacto no sistema financeiro e o ponto de situação relacionado com a conclusão da 6.ª Edição do Portugal FinLab.

O CNSF aprovou, ainda, as alterações de calendário das iniciativas do plano de atividades do grupo de trabalho e o lançamento da 7.ª Edição do Portugal FinLab.

Cibersegurança e Resiliência Operacional Sistémica

O CNSF foi informado sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho sobre Cibersegurança e Resiliência Operacional Sistémica, tendo em vista a prossecução das responsabilidades cometidas aos supervisores financeiros no contexto do quadro regulatório aplicável em matéria de cibersegurança e resiliência operacional sistémica.

Plano Nacional de Formação Financeira

O CNSF aprovou as orientações gerais inerentes à reflexão sobre o modelo de funcionamento do Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF).

O CNSF tomou conhecimento dos trabalhos preparatórios no âmbito da realização do 5.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, integrado no exercício da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, e, ainda, do balanço das atividades do PNFF realizadas no segundo e no terceiro trimestres de 2025, destacando-se a entrega dos prémios da 13.ª edição do Concurso Todos Contam, que envolveu 1028 participantes (783 alunos e 245 professores, supervisores financeiros e representantes de outras entidades).

Plano de trabalhos do CNSF para 2026

O CNSF discutiu o plano de trabalhos para 2026, na vertente microprudencial, abrangendo os trabalhos de coordenação entre as autoridades que o compõem, no exercício das competências de regulação e supervisão das entidades e atividades financeiras.

Os trabalhos a desenvolver em 2026 incluem, para além do desenvolvimento de iniciativas no âmbito do PNFF e da elaboração de anteprojetos legislativos e emissão de pareceres relativamente a iniciativas regulatórias em matérias relacionadas com as atribuições do CNSF, a articulação e a partilha de informação em temas como a inovação financeira tecnológica, a cibersegurança e resiliência operacional sistémica, a sustentabilidade e financiamento sustentável, a proteção de dados pessoais, e a reflexão sobre a simplificação regulatória e a poupança, incluindo os desenvolvimentos no contexto da União da Poupança e dos Investimentos.

O plano de trabalhos inclui, para além dos trabalhos projetados para 2026, um balanço das atividades realizadas em 2025.

Intercâmbio de informações no âmbito da participação nas Autoridades Europeias de Supervisão, no Mecanismo Único de Supervisão e em outros fóruns

Os membros do CNSF partilharam os desenvolvimentos recentes no âmbito da participação em fóruns internacionais.

Sessão macroprudencial

O CNSF reuniu-se, na sua formação macroprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Álvaro Santos Pereira, e com a presença do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Gabriel Bernardino, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Luís Laginha de Sousa, e do Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Rui Pinto.

Participaram ainda, na qualidade de observadores, a Vice-Governadora do Banco de Portugal com o pelouro da política macroprudencial, Clara Raposo, e a técnica especialista no gabinete do Ministro de Estado e das Finanças, Joana Gama Gomes, em substituição do representante do membro do Governo responsável pela área das finanças, Nelson Coelho.

As matérias mais relevantes abordadas foram as seguintes:

Riscos para a estabilidade financeira

O CNSF debateu a evolução dos riscos para a estabilidade financeira relativos ao enquadramento macroeconómico e financeiro, ao mercado de capitais, ao setor bancário e aos setores segurador e dos fundos de pensões. Destacam-se os desenvolvimentos na atividade económica global associados a uma maior contenção da incerteza associada às tensões comerciais e a um contexto de agravamento das tensões geopolíticas. As previsões de crescimento económico para Portugal, para 2025, foram revistas em alta, face a junho, mantendo-se assim a trajetória de convergência com a área do euro.

Exercício *Financial Sector Assessment Program*

O CNSF foi informado quanto ao ponto de situação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos supervisores financeiros no âmbito do exercício *Financial Sector Assessment Program* (FSAP) do Fundo Monetário Internacional (FMI), a incidir sobre o sistema financeiro português. Neste âmbito, foi salientada a boa articulação e cooperação entre as três autoridades de supervisão que compõem o CNSF e o Ministério das Finanças, no âmbito da primeira missão do FSAP que decorreu entre 27 de outubro e 14 de novembro de 2025, devendo os trabalhos prosseguir com enfoque na preparação da segunda missão, com início previsto para o final de janeiro de 2026.

Plano de trabalhos do CNSF para 2026

O CNSF discutiu o plano de trabalhos para 2026, na vertente macroprudencial, abrangendo, designadamente, a identificação dos riscos para a estabilidade do sistema financeiro, a apreciação de medidas de política macroprudencial a adotar pelo Banco de Portugal, o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do FSAP e a análise de matérias debatidas nas reuniões do Comité Europeu do Risco Sistémico.

O plano de trabalhos inclui, para além dos trabalhos projetados para 2026, um balanço das atividades realizadas em 2025.

Intercâmbio de informações no âmbito da participação em fóruns internacionais

Os membros do CNSF trocaram informações sobre temas da agenda da reunião do Conselho Geral do Comité Europeu do Risco Sistémico realizada no dia 20 de novembro de 2025.

Calendarização das reuniões do CNSF em 2026

Os membros do CNSF aprovaram a calendarização das reuniões do CNSF a realizar em 2026.

Decisões de política macroprudencial

O CNSF foi informado das decisões de política macroprudencial adotadas pelo Banco de Portugal a vigorar em 2025, após consulta do CNSF.

Informação pelo Ministério das Finanças

O Ministério das Finanças trocou informações com o CNSF sobre os processos legislativos em curso.